

EPISTEME

# COMO ESCOLHER UMA ABORDAGEM?



Conteúdo baseado na série de aulas

“Vencendo a Insegurança na Prática Clínica”

ministradas pelo Dr. Jan Leonardi

- SÉRGIO MELO JR.

- CAIO L. AGUIAR

## EPISTEME

**A Psicologia é uma área com uma grande pluralidade de práticas.**

**Dentro do contexto clínico, existem diferentes formas de interpretação e intervenção, que são chamadas de **abordagens**.**

**Como exemplos de abordagens, podemos citar:**

- **A Terapia Cognitivo-Comportamental Tradicional**
- **A Gestalt-terapia**
- **A Terapia Comportamental Dialética**
- **A Psicanálise**

...

Antes de respondermos a essa pergunta, é necessário visitar algumas das inúmeras

## **RESPONSABILIDADES DE UM PSICÓLOGO CLÍNICO**

### **• EFETIVIDADE**

**O psicólogo deve oferecer um tratamento eficaz.**

*veja o post anterior: "Terapia realmente funciona?"*

Ao oferecer um tratamento ineficaz, o psicólogo estará privando o paciente de um tratamento que realmente funcione.

**(Custo de Oportunidade)**

Ao oferecer um tratamento ineficaz, o psicólogo estará fazendo com que o paciente gaste dinheiro "à toa".

**(Custos Financeiros)**

### **• SEGURANÇA**

**O psicólogo deve oferecer um tratamento seguro, prezando pela integridade do paciente.**

### **• ÉTICA**

Qualquer decisão **ÉTICA** na área da Saúde deve seguir **4 princípios básicos**:

### **NÃO MALEFICÊNCIA**

**O terapeuta não deve causar danos ao paciente.**

Se a abordagem **X** não passou por estudos científicos rigorosos, como saberemos que ela não tem o potencial de causar danos?

### **BENEFICÊNCIA**

**O terapeuta deve se empenhar pela melhora do paciente.**

Cabe ao terapeuta dominar as competências clínicas e as estratégias de intervenção que comprovadamente aumentam a probabilidade de benefícios ao paciente.

### **JUSTIÇA**

**O paciente deve receber aquilo que ele necessita.**

Cabe ao terapeuta fornecer uma intervenção justa, não permitindo que aspectos pessoais interfiram na sua relação com o paciente.

### **AUTONOMIA**

**O paciente tem o direito de decidir o que é melhor para si.**

O terapeuta deve informar os reais riscos e benefícios da intervenção ao paciente, que decidirá continuar ou não o tratamento. A única forma de conhecer esses riscos e benefícios é por meio de uma rigorosa investigação científica.

**EPISTEME**

Levando essas **responsabilidades**  
em consideração

A forma mais **ética** de se escolher  
uma abordagem seria

COM BASE NA  
IDENTIFICAÇÃO  
PESSOAL DO  
TERAPEUTA?

OU

COM BASE EM  
CRITÉRIOS BEM  
DEFINIDOS?

**@episteme.lab**



EPISTEME

ENTÃO, PERGUNTAMOS NOVAMENTE:

**COMO ESCOLHER  
UMA ABORDAGEM?**

PARA RESPONDERMOS A ESSA PERGUNTA,  
DEVEMOS SEGUIR ALGUNS

**CRITÉRIOS >**

**@episteme.lab**

# CRITÉRIOS

## PARA A ESCOLHA DE UMA ABORDAGEM

### COERÊNCIA

As proposições da teoria que embasa a abordagem apresentam uma consistência interna?  
(Ou são contraditórias?)

### SUSTENTAÇÃO EMPÍRICA

As proposições da abordagem são cientificamente embasadas?

### GENERALIDADE

As proposições da abordagem explicam uma ampla quantidade de fenômenos da mente humana?

### PARCIMÔNIA

As proposições da abordagem vão direto ao ponto?  
(Ou precisam se escorar em um número grande e pouco prático de conceitos para a sua aplicação?)

**UTILIDADE**

A abordagem é capaz de gerar bons métodos de intervenção?

**PREDIÇÃO**

A teoria que embasa a abordagem é capaz de antecipar um número considerável de fenômenos?

**FALSEABILIDADE**

A teoria que embasa a abordagem é passível de ser testada e refutada?

**Caso tenha respondido “NÃO” para alguma das perguntas, recomendamos que **reavalie a sua escolha.****

## EPISTEME

Para cumprir com as responsabilidades de um psicólogo clínico, é importante dominar e fazer uso de **técnicas e intervenções empiricamente sustentadas**, o que não se restringe a uma única abordagem.

Portanto, eticamente falando, o ideal é que você se baseie no que a ciência demonstra ser seguro e eficaz. **As evidências científicas devem ditar a sua tomada de decisão clínica.**